FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE

RELATÓRIO DA CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2021

Resende - RJ

FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO
– CPA –

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

1 INTRODUÇÃO 4
1.1 Dados da Instituição 6
1.2 Composição da CPA no ano de 2021: 6
2 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO 6
2.1 Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação 7
2.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento 7
2.3 Terceira Etapa: Análise dos dados levantados 8
2.4 Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação 8
2.5 Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados 8
2.6 Situação especial do ano de 2021 – fruto da pandemia do coronavírus 8
3 DESENVOLVIMENTO 9
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 10
3.1.1 Propostas do relatório anterior 10
3.1.2 Levantamentos realizados 10
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 13
3.2.1 Propostas do relatório anterior 13
3.2.2 Levantamentos realizados 13
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 14
3.3.1 Propostas do relatório anterior 14
3.3.2 Dimensão II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 15
3.3.2.1 Ensino 15
3.3.2.2 Pesquisa 18
3.3.2.3 Extensão 18
3.3.3 Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade 19
3.3.4 Dimensão IX – Política de Atendimento aos Discentes 19
3.4 Eixo 4 – avaliado no ano de 2019 20
3.4.1 Propostas do relatório anterior 20
3.4.2 V – Políticas de Pessoal 20
3.4.3 VI – Organização e Gestão da Instituição 21
3.4.4 X – Sustentabilidade Financeira 22
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física 22

3.5.1 Propostas do relatório anterior 22
4 PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO 25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 26

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Engenharia de Resende (FER), consolida as observações e contribuições de todos os participantes do processo de Avaliação Institucional, realizadas no ano de 2021.

Os estudos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Destaca-se, como referencial para o processo avaliativo e a consequente construção do presente relatório, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014, que contempla o "Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional".

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FER, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que, ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes, corpo técnico administrativo e parceiros da Sociedade Civil Organizada, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, consequentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FER na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em interagir com todos os segmentos da FER a fim de compreender suas expectativas e contribuições na busca da excelência dos diversos processos acadêmicos. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FER faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários fomentarão as necessárias mudanças e propiciarão o estabelecimento de prioridades.

Esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FER no ano de 2021, consolidando os aspectos dos 5 eixos que se relacionam ao processo de aprendizagem remoto, adotado em função da pandemia de coronavírus.

Isto posto, o presente relatório abrangerá as dez dimensões previstas na Lei do SINAES, organizadas em seus cinco eixos, exclusivamente no que se refere aos processos adotados

em função da pandemia. Os demais aspectos das dimensões aqui abordadas, não referentes ao período de ensino remoto, serão avaliados ao longo do ano de 2022, fazendo parte do próximo relatório. No ano de 2023, a CPA realizará uma avaliação que consolidará os aspectos levantados no triênio 2021 a 2023.

Seguem as dimensões avaliadas em 2021 inseridas nos eixos respectivos:

- **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

IV – Comunicação com a Sociedade

IX – Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4 - Políticas de Gestão**

V – Políticas de Pessoal

VI – Organização e Gestão da Instituição

X – Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5 - Infraestrutura Física**

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

1.1 Dados da Instituição

- Nome: Faculdade de Engenharia de Resende - FER
- Código da IES: 0473
- Caracterização da IES:

  (X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade
- Estado: Rio de Janeiro
- Município: Resende

1.2 Composição da CPA no ano de 2021:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

- Cássio Castilho Oliveira de Faria – Representante da Sociedade Civil Organizada;
- Geraldo Braga do Vale – Representante da Sociedade Civil Organizada;
- Raimundo Nonato dos Santos Junior – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.
- Julia Beatriz Matos Simon Esteves – Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- Nilza Magalhães Macário – Representante do Centro de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Extensão
- Washington de Macedo Lemos – Representante do Corpo Docente;
- Lazaro Dail Alves de Souza – Representante do Corpo Discente;
- Isabela Lima da Silva - Representante do Corpo Discente
- Nilson Rodrigues – Coordenador da CPA

2 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a que a própria comunidade acadêmica se posicione a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, apresentando suas contribuições à melhoria constante da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, dirigente e da comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos, tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

2.1 Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação

- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site https://www.aedb.br/relatoriosmec/, e em quadros afixados em locais estratégicos da IES, nos quais são apresentados a descrição da CPA e do seu trabalho, a relação dos integrantes da CPA e os principais resultados das avaliações dos anos anteriores.

- Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.

- Elaboração do AEDB Notícias, Edição Especial – CPA. Trata-se de um número especial do periódico institucional que trata especificamente das CPA das três faculdades. A distribuição deste número especial foi feita pelos próprios membros das Comissões, apoiados por integrantes dos Diretórios Acadêmicos e Atléticas, que aproveitavam para discorrer sobre o trabalho das CPA para os alunos.

2.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são levantados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES e são revistos e organizados os meios de coleta dos dados necessários à autoavaliação. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:

- Registros da ouvidoria.

- Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.

- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.

- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade institucional.

- Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade institucional.

- Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade institucional.

- Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade institucional.

- Apreciação dos resultados do ENADE, quando for o caso.

- Apreciação dos relatórios de comissões de avaliação externa, quando for o caso.

2.3 Terceira Etapa: Análise dos dados levantados

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e trocas de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

2.4 Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

2.5 Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados

A divulgação e discussão dos resultados acontece, anualmente, com a "Semana da CPA", na qual membros da CPA ocupam, mediante rodízio, um estande no qual constam os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos é explicado o papel da CPA, divulgado o resultado da autoavaliação e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Em geral, a CPA busca o apoio do Diretório Acadêmico e da Atlética (agremiação esportiva que congrega alunos da faculdade) neste trabalho de divulgação.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação é postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem é amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.

A exemplo do que ocorreu no ano passado, será realizada uma *live* para aumentar o alcance da apresentação dos resultados das pesquisas.

2.6 Situação especial do ano de 2021 – fruto da pandemia do coronavírus

Especificamente no ano de 2021 as ações destas etapas foram adaptadas para que a CPA prosseguisse seu trabalho de avaliação de maneira remota, fazendo frente às imposições sofridas em função da pandemia. As pesquisas foram adaptadas às necessidades prementes de avaliar as medidas adotadas pela IES de manutenção do processo de ensino e aprendizagem em níveis adequados de qualidade. A fim de buscar mais celeridade nas ações institucionais e necessárias correções de rumo, a CPA atuou em grande sintonia com Diretores, Coordenadores e Gestores da área de ensino, EaD e tecnologia, diminuindo o formalismo da realização de reuniões prévias, emissão de atas, apresentação de sugestões à Direção e, finalmente, emissão das diretrizes aos diversos setores. Ao contrário, as reuniões, em geral gravadas, discutiam os resultados levantados em pesquisas, observados pelos integrantes da CPA e trazidas pelos próprios coordenadores e as deliberações da direção eram imediatas, buscando-se uma resposta rápida às demandas levantadas.

Os resultados destas ações constam do presente relatório, como resultados das pesquisas realizadas junto aos corpos docente e discente.

3 DESENVOLVIMENTO

Participação de discentes, egressos e corpo técnico administrativo:

2021		
Discentes	**Egressos**	**Corpo Tec Adm**
143	14	73

No ano de 2021 foram realizadas pesquisas específicas para tratar das metodologias de ensino adotadas em caráter emergencial, em função da pandemia, bem como das mudanças implementadas a partir dos resultados levantados no ano de 2020. Além disso, foram retomadas as pesquisas com o Corpo Técnico Administrativo e foi reestruturada a pesquisa para os egressos.

As principais pesquisas realizadas foram:

- Pesquisa para os alunos sobre as aulas remotas e sobre o retorno às aulas presenciais
- Pesquisa com egressos.
- Pesquisa com o Corpo Técnico Administrativo.

Outras pesquisas foram realizadas, por iniciativa de coordenadores, sobre o uso de determinadas metodologias de aulas e avaliações e os resultados divulgados para os demais coordenadores em reuniões *online* semanais realizadas entre a Direção, Gestores Educacionais, Coordenadores e membros da CPA.

A seguir, constam as propostas apresentadas, para cada eixo, no relatório de 2020, com as respectivas soluções; e o levantamento de dados em cada eixo, junto aos diversos segmentos.

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Propostas do relatório anterior

- Realizar, após a apresentação deste relatório à Direção, os resultados da pesquisa e as ações realizadas ou planejadas pela Direção a partir das propostas da CPA. Esta apresentação pode ser realizada no auditório com divulgação para professores, alunos e corpo técnico-administrativo, ou mesmo com transmissão online. A ação foi realizada no auditório acadêmico com transmissão ao vivo pelo youtube, gravada no link https://www.youtube.com/watch?v=uHISaum1yUA

- Divulgar os resultados das pesquisas nas redes sociais e no portal do aluno, destacando sua relação com os resultados das pesquisas. Foi divulgado o relatório da CPA, na *live* da CPA (link anterior) e no site da IES, apresentando uma comparação entre as pesquisa realizadas em 2020 e 2021, além dos resultados da pesquisa com o Corpo Técnico Administrativo: https://www.aedb.br/cpa-2/

- Atualizar os cartazes da CPA com as fotos de seus integrantes. Foi atualizado e publicado no site da IES: https://www.aedb.br/cpa-2/fer/quem-somos/

- Na primeira reunião ordinária da CPA, em 2021, incluir na pauta o levantamento de sugestões para aumentar a participação de alunos, professores e funcionários nas pesquisas. Foi atendido e consta de Ata e Gravação da reunião online.

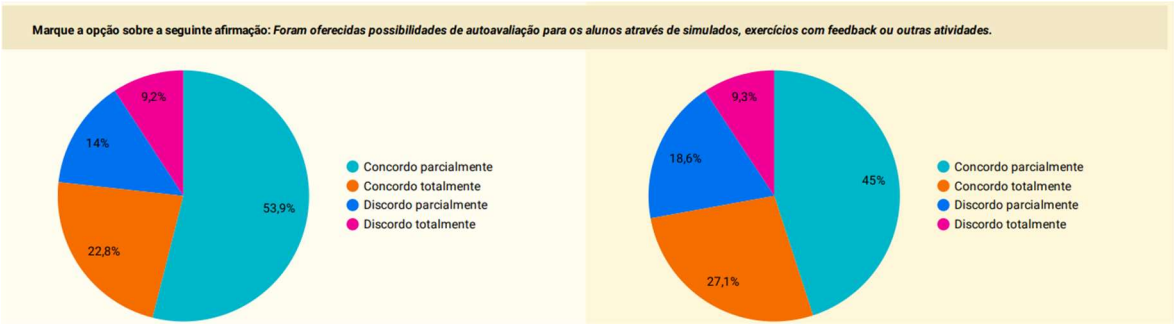
3.1.2 Levantamentos realizados

A comparação entre as pesquisas realizadas em 2020 e 2021 mostra uma evolução nas práticas acadêmicas, de modo geral, na percepção dos alunos. A comparação completa pode ser acessada no link https://datastudio.google.com/u/0/reporting/83241815-1339-4f30-b751-a0119d3f4a7f/page/p_8xw07up7nc e alguns aspectos são apresentados a seguir:

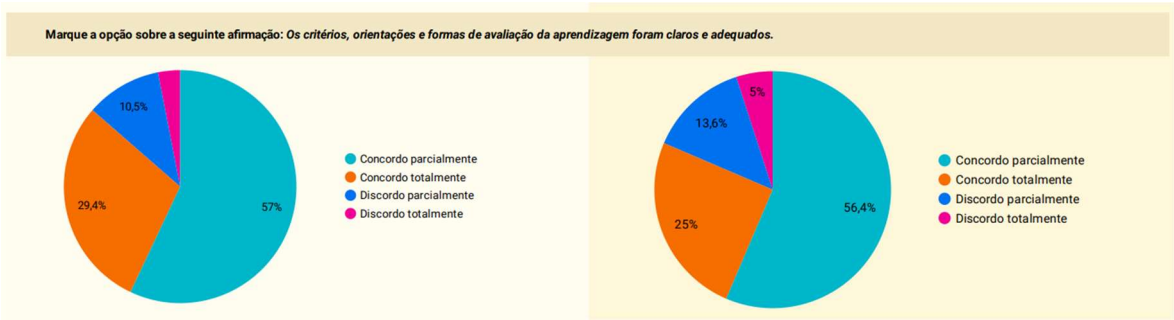
Nesta pergunta, o nível de aprendizado percebido como “muito bom” e “bom” pelos alunos subiu de 59,6 %, em 2020, para 61,8 %, em 2021. Uma redução no nível de aprendizado percebido como “insuficiente” e “ruim”, passando de 15% em 2020, para 13,7 % em 2021.

Na pergunta retratada a seguir, o sucesso das ações adotadas pela IES fica ainda mais evidente:

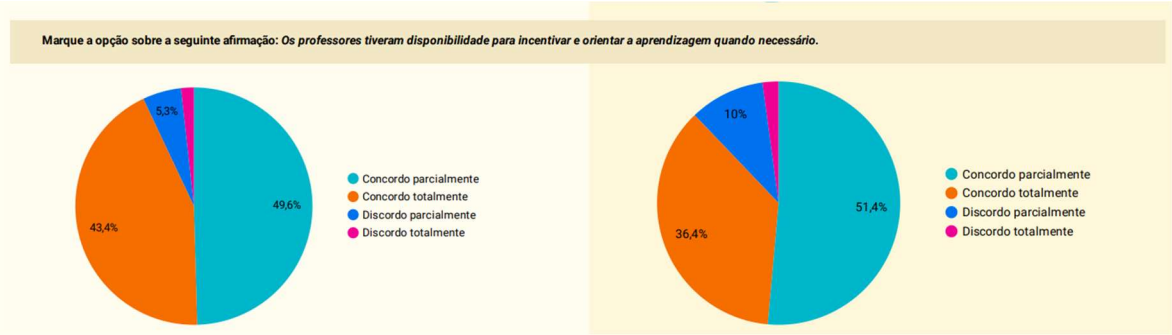
Perguntado sobre a afirmação: ***“Foram oferecidas possibilidades de autoavaliação para os alunos através de simulados, exercícios com feedback ou outras atividades.”***, o percentual de alunos que concordam totalmente e parcialmente no período entre 2020 e 2021 (pandemia) teve um valor médio de 79,2 % sendo de 86,7 % em 2020 e de 72 % em 2021.



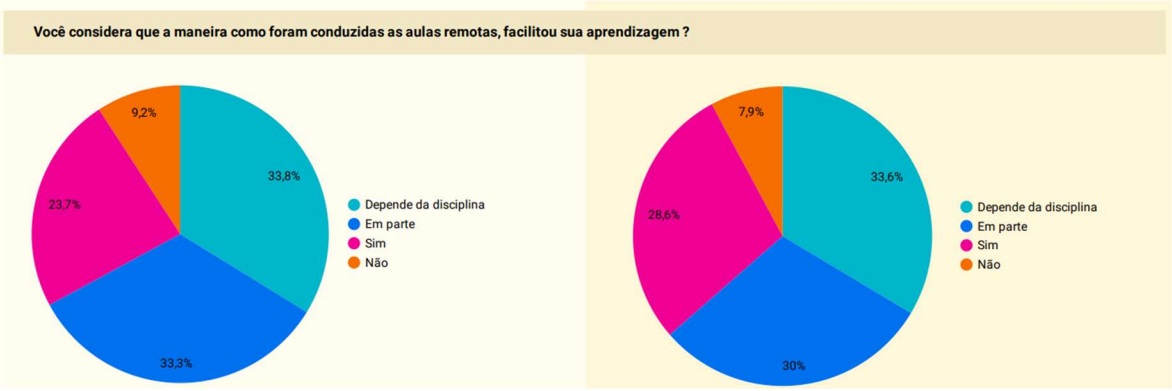
Sobre os critérios de avaliação serem claros e adequados, a concordância total e parcial para o período entre 2020 e 2021 (pandemia), foi superior a 80 % (valor médio de 83,9 %), sendo de 86,4 % em 2020 e de 81,4 % em 2021.



Enquanto a disponibilidade dos professores para incentivar e orientar a aprendizagem teve, pela avaliação dos alunos, no período entre 2020 e 20201, teve um valor médio de 90,4 % de concordância total e parcial, sendo 93 % em 2020 e 87,8 em 2021.



Finalmente, a forma como as aulas remotas foram conduzidas teve uma aprovação total ou parcial dos alunos aumentada de 57,0 % em 2020 para 58,6 9% em 2021, como se vê nos gráficos a seguir:

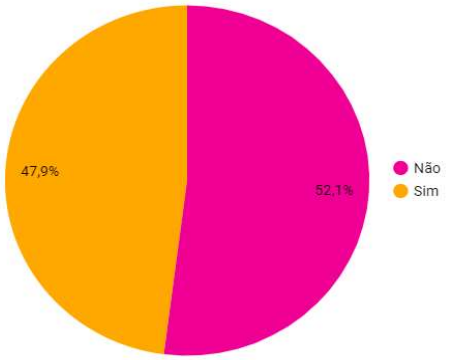


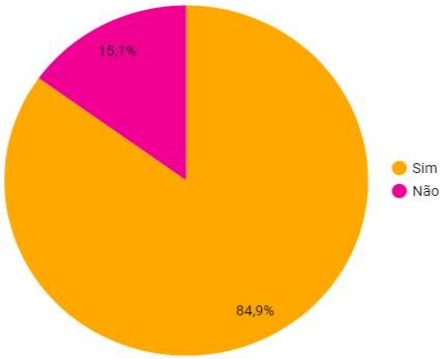
Será realizada uma análise dos resultados apresentados, para compreender as ligeiras reduções observadas em algumas questões em 2021 quando comparados aos índices de 2020 e ações de melhorias serão implementadas para retornar ou ultrapassar ao índice de 2020.

Em relação ao Corpo Técnico Administrativo, cuja pesquisa integral pode ser acessada em https://datastudio.google.com/u/0/reporting/c1455472-e450-4720-9a0e-e719f60f601c/page/OBGeC , a grande maioria (85%) acredita que as ações de avaliação institucional podem melhorar os processos institucionais, porém, mais da metade dos funcionários não acompanha as ações da CPA.

Você acompanha a divulgação das ações realizadas em funções dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)?

Você acredita que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais?





3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Propostas do relatório anterior

- Agendar uma ida da profissional da Seção Psicopedagógica às salas de aula, por ocasião do retorno às aulas presenciais, para fortalecer o vínculo e facilitar o acolhimento. Foi realizada esta visita às salas no segundo semestre do ano de 2021, quando iniciou o retorno gradual e parcial às aulas.

3.2.2 Levantamentos realizados

Apesar da Pandemia, a IES continuou realizando ações de Extensão e Ação Comunitária que beneficiaram mais de 10 instituições sociais da região; desenvolvendo palestras sobre temas diversos que permitiram que a IES fizesse jus, mais uma vez, ao Selo ABMES de Instituição Socialmente Responsável.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES
INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL
2021 - 2022
certificação ABMES

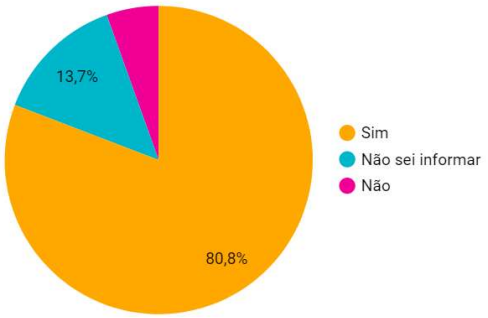
Na análise dos membros da comissão, em relação às metas apresentadas no PDI referentes ao eixo 2, ações efetivas vêm sendo implementadas pela IES em direção à sua consecução.

A pesquisa realizada junto ao Corpo Técnico Administrativo demonstra que os funcionários conhecem os objetivos da Instituição e suas ações de responsabilidade social, como se pode

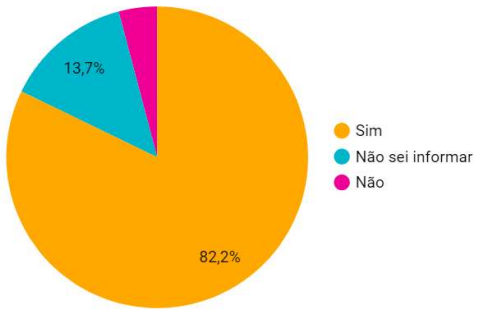
perceber nas perguntas a seguir selecionadas, ou na análise integral da pesquisa, disponível em: https://datastudio.google.com/u/0/reporting/c1455472-e450-4720-9a0e-e719f60f601c/page/OBGeC .

Seguem algumas perguntas realizadas com os respectivos gráficos das respostas:

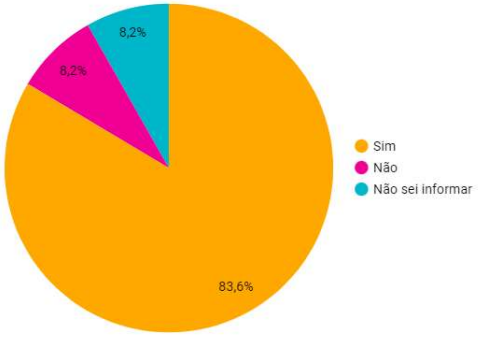
Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?



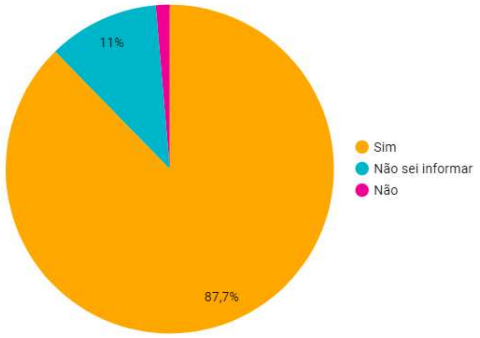
A Instituição promove e/ou colabora com ações voltadas às necessidades da Comunidade?



A Instituição favorece o acesso de seus funcionários aos cursos por ela oferecidos?



Existem políticas Institucionais de contratação de pessoal com necessidades especiais?



3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 Propostas do relatório anterior

- Divulgar melhor os projetos de extensão e as possibilidades de iniciação científica e de apoio ao docente para realização de pesquisa, envolvendo todo o corpo docente e discente em pelo menos um projeto de extensão ou pesquisa. Esta ação está em andamento, sendo tema das reuniões de coordenação e do Colegiado Superior, porém, ainda não estão plenamente adotadas ações de divulgação que permitam a ampla apropriação das atividades de extensão realizadas por toda a comunidade acadêmica.

- Publicar edital de iniciação científica, mesmo que não retomemos ao presencial. Foi realizado: https://www.aedb.br/pesquisa/cpge/manuais-e-editais/

- Gravar um vídeo sobre o trabalho da Seção Psicopedagógica com as orientações de quando e como os professores devem encaminhar alunos para aquele setor. Ainda não realizado.

- Discutir meios, junto ao NIC, para melhorar os processos de comunicação institucional. Houve algum progresso em relação à utilização das redes sociais, porém, esta ação ainda está em desenvolvimento.

- Atualizar o site da instituição. Ainda não realizado.

3.3.2 Dimensão II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, existem e são colocadas em prática pelas diversas coordenações de cursos, com o suporte do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CPGE), com total apoio da Direção das faculdades. O PDI reforça a importância destas políticas.

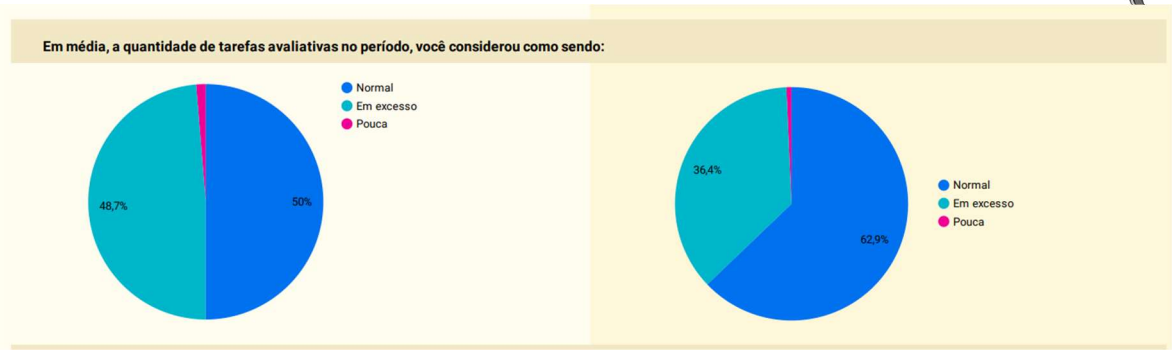
3.3.2.1 Ensino

Para a manutenção das políticas de ensino houve uma rápida adaptação do Corpo Docente, com apoio institucional, particularmente por meio da Seção Técnica de Ensino, que promoveu capacitações aos professores e criou uma série de vídeos e tutoriais com orientações sobre dinamização das aulas remotas, gameficação e diversas ferramentas educacionais.

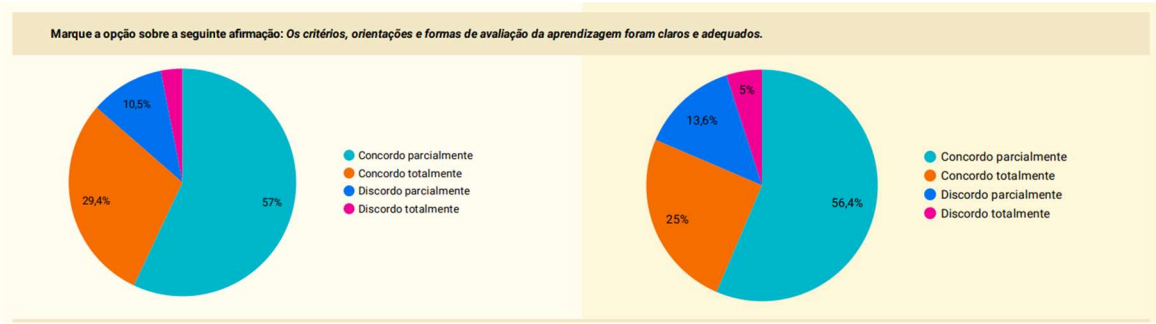
Do ano de 2020 para o ano de 2021, como já mencionado no item 3.2 deste relatório, houve uma melhoria na percepção dos alunos em relação aos processos de ensino e aprendizagem, fruto das ações levadas a termo a partir das pesquisas realizadas em 2020, bem como na própria observação e relatos de coordenadores, professores e alunos.

Além das perguntas já apresentadas neste relatório, podemos citar as seguintes perguntas, referentes ao processo de avaliação da aprendizagem, que corroboram a afirmação de melhoria.

O gráfico a seguir mostra uma adequação melhor da quantidade de avaliações, passando de 50 % para 62,9 % a quantidade de alunos que considerou “normal” a quantidade de avaliações.



Já o gráfico seguinte mostra que em relação à clareza e adequação dos critérios de avaliação, a concordância total e parcial, para o período entre 2020 e 2021 foi superior a 80% com o índice de 86,4 % em 2020 e 81,4 em 2021.

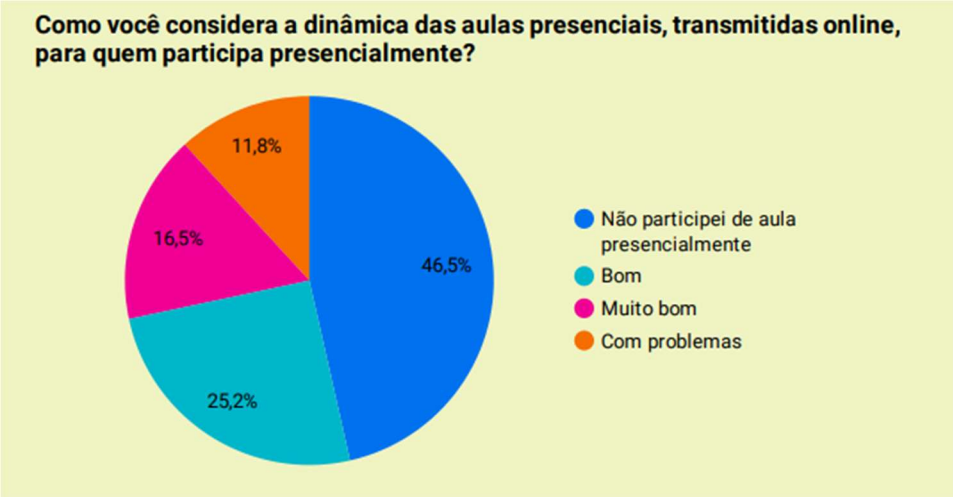


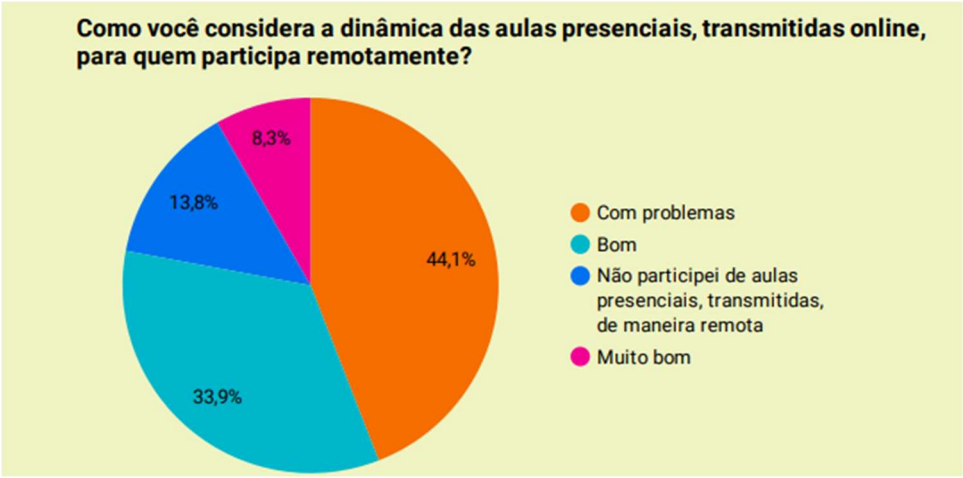
Foi perguntado, ainda, aos alunos a respeito das aulas presenciais transmitidas online, o que aconteceu a partir do segundo semestre. As respostas dos alunos mostraram que a prática não funcionou tão bem quanto as aulas inteiramente remotas ou inteiramente presenciais, em função da necessidade de o professor atender aos dois públicos, particularmente para os alunos que participaram das aulas presenciais remotamente (53,5 %), sendo que 77,9 % dos que deste grupo consideraram as aulas muito boas ou boas e 46,5 % de alunos que não participaram das aulas presenciais. Para os alunos que participaram remotamente, 44,1 % considerou que a ocorrência de problemas na transmissão das aulas remotas.

Com base nestes resultados, a IES enfatizou seu planejamento para o retorno híbrido a partir de 2022, mantendo, retomando as atividades presenciais, mas mantendo atividades online naquilo que os cursos desenvolveram ao longo da experiência da pandemia.

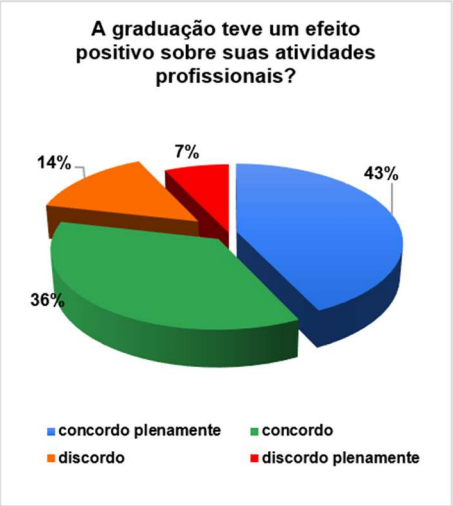
Neste sentido, a IES planeja para 2022 a manutenção do AVA em suporte ao ensino presencial, em todas as disciplinas, bem como a utilização da sala de aula invertida, destinando parte do tempo das disciplinas para o estudo prévio, online, pelo aluno, esperando, com isso, privilegiar, nas aulas presenciais, as atividades práticas e em grupo.

Seguem os gráficos com os resultados e as perguntas realizadas sobre este tema:





Como pode-se verificar nas questões e nos gráficos a seguir, os egressos consideram bons os resultados da realização cursos em suas atividades profissionais, pois, 78,6 % deles concordam, que a graduação teve efeito positivo em suas atividades profissionais e contribuíram na capacidade de resolver problemas em sua área de atuação, sinalizando o desenvolvimento de competências, o que se alinha às políticas de ensino da IES.

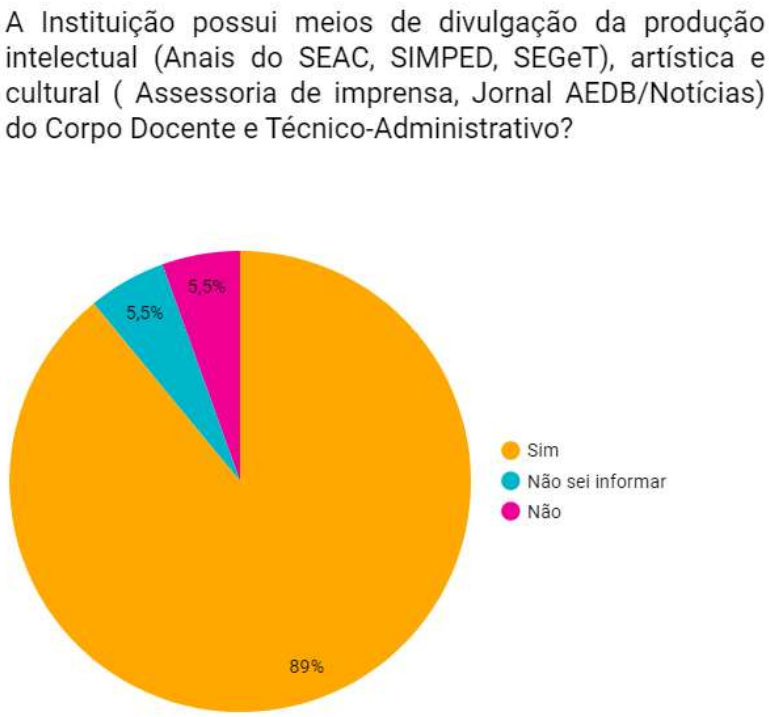


3.3.2.2 Pesquisa

Em 2021 a IES voltou a apresentar um edital para iniciação científica, voltando a estimular esta ação tão importante que ficou parada no ano de 2020. O edital pode ser encontrado no site da instituição: https://www.aedb.br/pesquisa/cpge/manuais-e-editais/

Além disso, foram mantidos os eventos científicos SEGET (https://www.aedb.br/seget/index.html) e SEAC (https://www.aedb.br/seacaedb/), realizados de maneira online.

As ações de pesquisa e divulgação acadêmica são conhecidas pelo Corpo Técnico Administrativo, como demonstrado na pergunta a seguir:



3.3.2.3 Extensão

As atividades de extensão são um ponto forte da IES, em função de sua forte integração com a Sociedade regional. Atestam esta afirmação os dados lançados no item 3.2 do presente relatório, tais como a concessão do Selo de Instituição Socialmente Responsável e a percepção do corpo técnico administrativo, expressa nas respostas à pesquisa já mencionada.

A IES divulga em seu site o marco legal da Extensão, bem como os modelos de projeto e relatório (https://www.aedb.br/pesquisa/cpge/). No ano de 2021, apesar da pandemia, mais de 10 instituições sociais da região se beneficiaram de ações de extensão da IES.

3.3.3 Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade

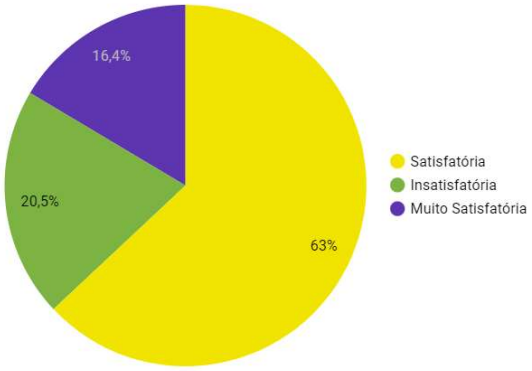
A Comunicação com a Sociedade foi impulsionada com a criação do Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), que consolida as ações de Comunicação da IES estimulando a participação de docentes e discentes do Curso de Comunicação nestas atividades.

Desde então houve uma reformulação do site, maior integração às redes sociais e inserção na mídia local. Isto tem facilitado bastante a inserção das Faculdades Dom Bosco na Sociedade.

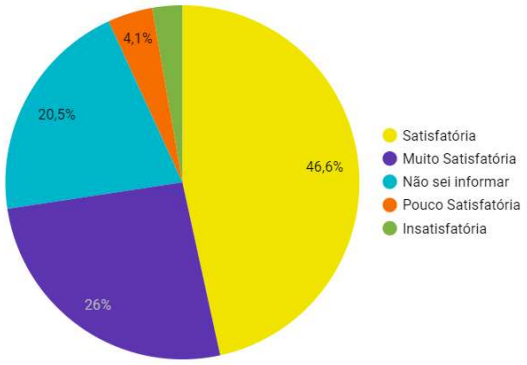
Percebe-se que mesmo com bons resultados nas avaliações, a Comunicação é um aspecto que sempre pode evoluir, particularmente, diante das constantes novidades tecnológicas a serviço das comunicações ágeis.

Seguem gráficos que demonstram a percepção do corpo técnico administrativo acerca da comunicação institucional e da ouvidoria.

Como você classifica a comunicação da Instituição com os funcionários?



Como você classifica o serviço de ouvidoria na Instituição?

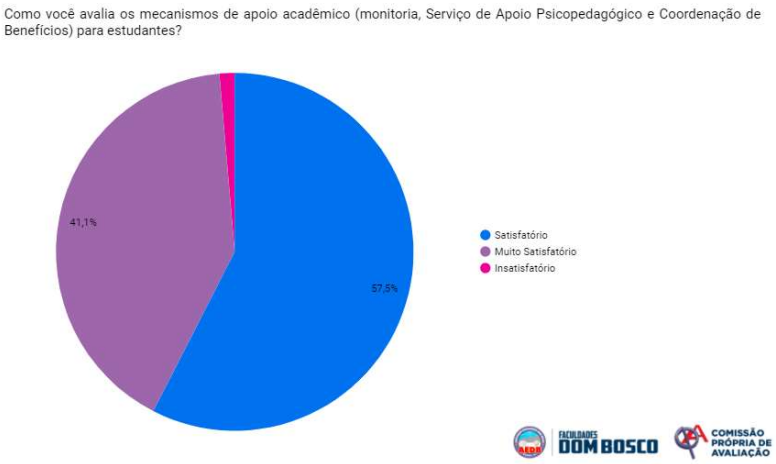


Em relação à comunicação, há, ainda, cerca de 20% dos funcionários que a consideram insatisfatória. Por outro lado, em relação à Ouvidoria, menos de 7% consideraram pouco satisfatória ou insatisfatória.

3.3.4 Dimensão IX – Política de Atendimento aos Discentes

A instituição tem uma estrutura consolidada de apoio ao discente, fartamente reconhecida em avaliações anteriores.

Segue a percepção do corpo técnico administrativo a respeito das ações de atendimento aos discentes:



Diante do foco das pesquisas aos discentes ter sido sua avaliação a respeito das metodologias utilizadas nas aulas remotas e seus resultados, não foram feitas perguntas a respeito da política de atendimento aos discentes. Porém, alguns dados permitem deduzir pelo prosseguimento desta política e de sua adequação à situação da pandemia.

O total de alunos com algum tipo de bolsa, no ano de 2021, foi superior a 95%. Em relação aos atendimento na Seção Psicopedagógica, houve um total de 13 alunos atendidos, totalizando 63 atendimentos. Além disso, a Seção Psicopedagógica participou ativamente do acolhimento dos alunos e promoveu eventos *online* ao longo do ano.

3.4 Eixo 4 – avaliado no ano de 2019

3.4.1 Propostas do relatório anterior

- Dar a conhecer Plano de Carreira Docente e benefícios. Há uma comissão atualizando os planos que serão divulgados segundo planejamento específico.

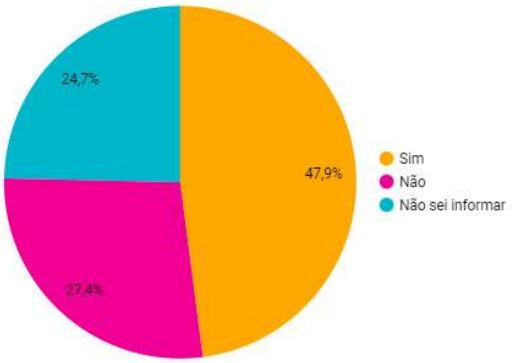
3.4.2 V – Políticas de Pessoal

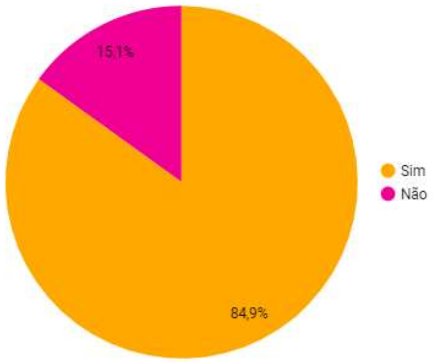
As políticas de pessoal são parcialmente reconhecidas por professores e Corpo Técnico Administrativo. A instituição preza por manter em dia os pagamentos e encargos de seus colaboradores e desenvolve ações de apoio à capacitação pessoal e estende estes benefícios a familiares.

Segue a percepção do Corpo Técnico Administrativo em relação às políticas de pessoal:

Existem programas de qualificação profissional e de aprimoramento das condições de trabalho?

Existe integração e um clima de respeito entre os membros da Instituição?





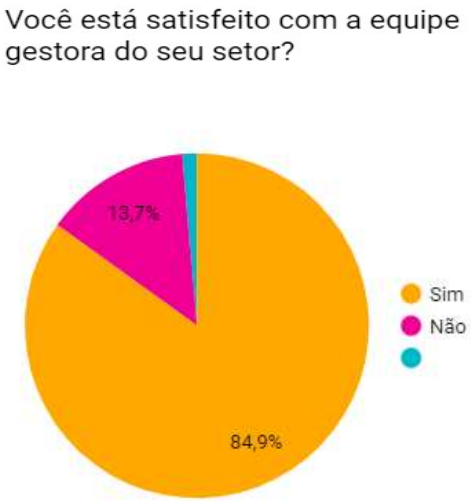
A organização da instituição foi posta à prova por ocasião das mudanças emergenciais realizadas por ocasião da pandemia do coronavírus. As mudanças implementadas, sem solução de continuidade para o processo de ensino e aprendizagem demonstraram de maneira cabal que a estrutura organizacional é adequada e permite o necessário nível de flexibilidade para se adaptar as incertezas dos tempos modernos.

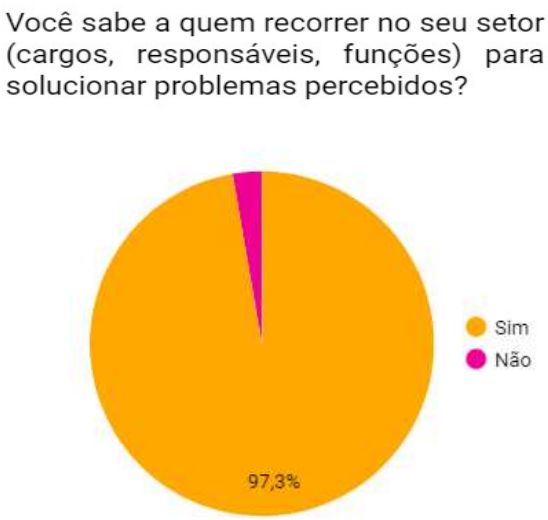
Por outro lado, a participação da comunidade acadêmica permitiu que as soluções adotadas tenham sido plenamente satisfatórias. Ao longo do ano de 2021, reforçou-se este espírito colegiado, com reuniões semanais entre a Direção, gestores das diversas áreas administrativas e pedagógicas, coordenadores e membros da CPA. Da mesma forma, coordenadores aproximaram-se de seus alunos, de maneira virtual, permitindo debate constante e resposta célere às demandas levantadas.

O foco da gestão, no ano de 2021, foi adequar as demandas levantadas em 2020 de modo a melhorar processos e condições para permitir uma aprendizagem ainda mais efetiva.

Neste sentido, o AVA utilizado pela IES foi customizado para melhor atender a professores e alunos e foi desenvolvido um aplicativo para facilitar o acesso.

A pesquisa com o Corpo Técnico Administrativo levantou a seguinte percepção por parte dos funcionários:

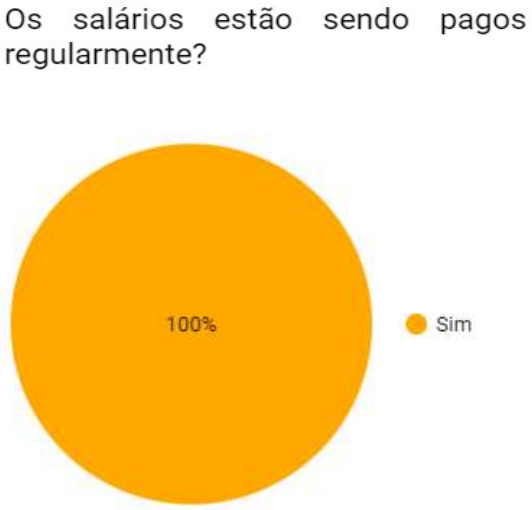


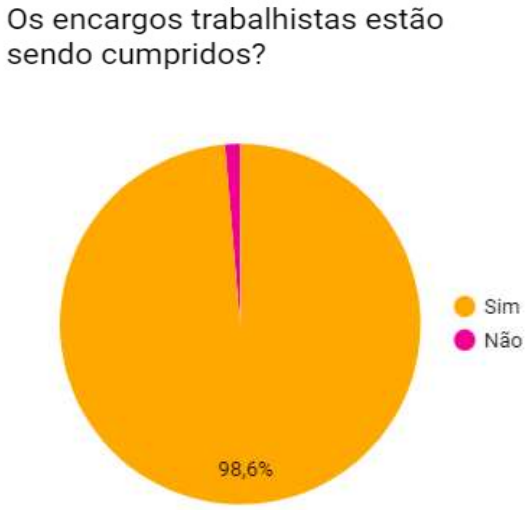


3.4.4 X – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da IES pode ser confirmada pelos investimentos recentes realizados, tais como a Construção da Arena Multiuso, e, especificamente no ano de 2021, a citada customização do AVA, o desenvolvimento do aplicativo, a preparação da infraestrutura da IES para o retorno seguro às aulas presenciais, com o atendimento aos necessários protocolos sanitários.

Segue a percepção do Corpo Técnico Administrativo em relação à sustentabilidade financeira da IES, especificamente, em relação ao cumprimento de suas responsabilidades trabalhistas:





3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

3.5.1 Propostas do relatório anterior

- Fazer um projeto de readequação da ventilação das salas de aula: ver a possibilidade de colocação de película ou cortinas nas janelas; tirar os ventiladores das divisórias para diminuir seu barulho em função da vibração; rever a quantidade de ventiladores e estudar a possibilidade da colocação de exaustores nas salas mais quentes. Este projeto foi descontinuado em função da pandemia e deverá ser retomado no ano de 2022.

- Prosseguir na troca das cadeiras universitárias e dos quadros brancos. Este projeto foi descontinuado em função da pandemia e deverá ser retomado no ano de 2022.

- Rever o planejamento da manutenção dos computadores dos laboratórios e da Agência Experimental. Este projeto foi descontinuado em função da pandemia e deverá ser retomado no ano de 2022.

- Aplainar e colocar brita no estacionamento utilizado pelos alunos e fazer contato com a Prefeitura Municipal para estudar, conjuntamente, a questão da iluminação no estacionamento e para solicitar a reforma no sistema de esgoto da rua paralela à Avenida Coronel Professor Antonio Esteves. Este projeto foi descontinuado em função da pandemia e deverá ser retomado no ano de 2022.

A infraestrutura física da FER é detalhadamente descrita no item 4 do PDI e atende em muito boas condições as finalidades as quais se propõem, em função dos cursos existentes e da estratégia organizacional.

Nos anos de 2020 e 21 o eixo foi posto à prova diante da necessidade abrupta de mudança em toda a metodologia de ensino. Ao ter imposto o encerramento das atividades presenciais, a instituição precisou rapidamente adotar uma metodologia remota, fazendo uso, para isso, do fato de já ter, desde 2014, um núcleo de EaD (NEAD) utilizado para apoiar o uso de tecnologias digitais a serviço do ensino presencial.

Desta forma, alguns aspectos ligados à infraestrutura ajudaram que esta transição ocorresse com sucesso e que as atividades educacionais fossem mantidas:

- As disciplinas de todos os cursos da instituição já tinham um ambiente virtual no Moodle, sob organização e orientação do NEAD.

- Todos os docentes e discentes da IES têm e-mail institucional, fruto de uma parceria com a Google.

- Todos os docentes e discentes da IES têm acesso a um pacote de soluções da Google, fruto da citada parceria, incluindo o Google Meet, utilizado para as aulas remotas.

- O fato de ter fechado contrato no ano de 2019 com uma biblioteca virtual e de ter migrado a bibliografia dos diversos cursos para esta biblioteca, permitiu não haver solução de continuidade nos trabalhos de pesquisa e estudo dos alunos.

- A existência de laboratórios de informática, com espaço amplo, permitiu receber, com a devida segurança, alunos que tinham dificuldade de acesso a aulas e outras atividades.

- O fato de ter em sua organização um núcleo de EaD, uma Seção Técnica de Ensino, um Núcleo de Tecnologia Institucional e um Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), facilitou a realização imediata de capacitações aos professores e alunos, para o uso das novas tecnologias, bem como a realização de um “mutirão” de apoio aos professores e alunos que apresentassem alguma dificuldade em empregá-las.

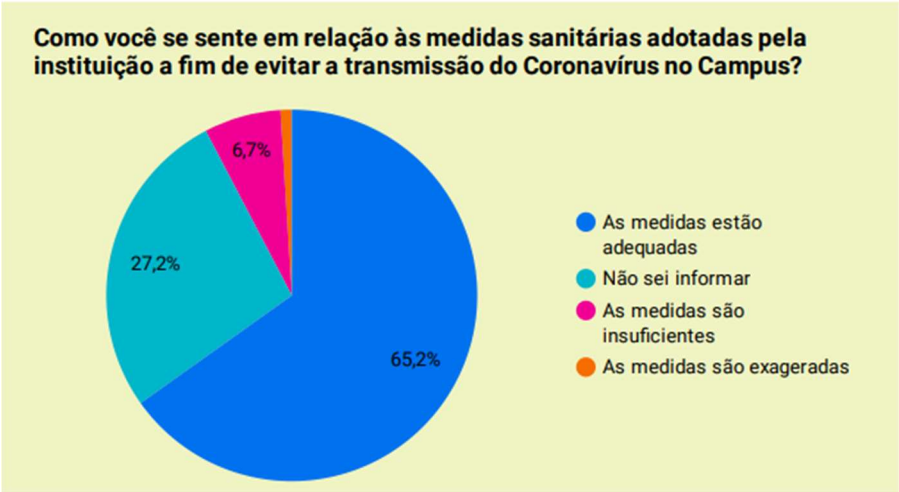
- A recente construção da ARENA Multiuso, bem como a existência do já citado NIC, permitiram que os formandos de 2020 e 2021 tivessem sua sonhada formatura, realizada na ARENA, seguindo todos os protocolos de segurança, e transmitida, ao vivo, para os alunos que optaram em não comparecer, fruto da pandemia, aos familiares e amigos dos formandos e a toda a comunidade acadêmica.

Fruto da pandemia, os esforços em relação à infraestrutura voltaram-se para a instalação de pias e secadores de mãos à entrada do campus, para permitir a higienização, bem como a colocação de diversos totens e equipamentos de álcool gel para higienização das mãos nos diversos setores da Instituição.

Os maiores esforços de investimento institucional, entretanto, tiveram como alvo os meios de tecnologia para permitir o funcionamento das aulas mediadas em melhores condições no ano de 2021. Neste sentido, receberam especial atenção a customização de um novo ambiente virtual de aprendizagem; o desenvolvimento de acesso *mobile*; a gravação de diversos vídeos tutoriais de orientação a professores e alunos; a realização de um cursos de capacitação de professores para utilização do novo ambiente, realizado integralmente na modalidade a distância e disponível aos novos docentes; a organização de um espaço virtual denominado "Central de Ajuda", com diversos vídeos tutoriais para ajudar os alunos (https://materiais.aedb.br/fdombosco-central-de-ajuda); a formação de uma equipe de colaboradores e alunos para a realização de "plantões" de ajuda a professores e alunos que apresentassem dificuldades no uso das novas tecnologias.

Com o retorno às aulas presenciais no ano de 2022, a CPA mantém as sugestões à direção, apresentadas no relatório de 2018 e reforçadas no item 4, a seguir. Estas ações serão alvo das avaliações da CPA no próximo ano. Além destes aspectos, um dos representantes do Corpo Discente da CPA trouxe que percebeu, no retorno às aulas presenciais, que a Prefeitura Municipal fechou o acesso que havia anteriormente ao Estacionamento utilizado pelos alunos da IES.

Segue a percepção dos alunos em relação às medidas sanitárias adotadas e citadas anteriormente. Verifica-se que 65,2 % dos alunos consideraram as medidas sanitárias adequadas.



4 PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Com base na análise apresentada, a CPA propõe à Direção as seguintes ações

Em relação ao Eixo 1:

- Buscar meios de facilitar o acompanhamento das ações da CPA por professores, alunos e corpo técnico administrativo.

Em relação ao Eixo 2:

- Não há sugestões para este eixo.

Em relação ao Eixo 3:

- Continuar o aprimoramento da divulgação dos projetos de extensão, das possibilidades de iniciação científica e de apoio ao docente para realização de pesquisa, envolvendo todo o corpo docente e discente em pelo menos um projeto de extensão ou pesquisa de modo a permitir a ampla apropriação, das atividades de extensão realizadas, por toda a comunidade acadêmica.

- Gravar um vídeo sobre o trabalho da Seção Psicopedagógica com as orientações de quando e como os professores devem encaminhar alunos para aquele setor.

- Discutir meios, junto ao NIC, para melhorar os processos de comunicação institucional.

- Atualizar o site da instituição.

Em relação ao Eixo 4:

- Dar continuidade à atualização e divulgação do Plano de Carreira Docente e do planejamento de uma melhora comunicação dos benefícios aos funcionários.

Em relação ao Eixo 5:

- Fazer um projeto de reestruturação gradual das salas de aula, a fim de permitir melhor acomodação dos alunos, com reflexos na aprendizagem e na permanência. Para tal, sugerimos considerar os seguintes aspectos:

    - Ventilação - ver a possibilidade de colocação de película ou cortinas nas janelas; tirar os ventiladores das divisórias para diminuir seu barulho em função da vibração; rever a quantidade de ventiladores e estudar a possibilidade da colocação de exaustores nas salas mais quentes.

- Mobiliário - Troca das cadeiras universitárias e dos quadros brancos que estejam danificados.

- Equipamentos – Manutenção dos projetores ou troca pro projetores mais modernos ou por aparelhos de televisão; sonorização das salas de aula, permitindo a utilização de microfones pelos professores nas salas maiores e a reprodução de vídeos em todas elas.

- Rever o planejamento da manutenção dos computadores dos laboratórios e da Agência Experimental, incluindo, se possível, o planejamento para um novo laboratório.

- Aplainar e colocar brita no estacionamento utilizado pelos alunos e fazer contato com a Prefeitura Municipal para estudar, conjuntamente, a questão da iluminação no estacionamento e para reabrir o acesso aos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FER herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2021.

Espera-se, para o ano de 2022, uma divulgação maior do trabalho da CPA para maior acompanhamento pela comunidade acadêmica, conforme sugestão apresentada em relação ao eixo 1. Com isso, esperamos aumentar nossa interação com a comunidade acadêmica e realizar análises ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.